



## PARTICIPANTES DO PLENÁRIO DA TRIPARTITE:

**MINISTÉRIO DA SAÚDE:** Swedenberger do Nascimento Barbosa, Aristides Vitorino de Oliveira Neto, Alda Maria da Cruz, Doralice Severo da Cruz, Leandro Safatle, Marco Aurélio Pereira, Laise Rezende de Andrade e Nelson Soares Filho.

**CONASS:** Fábio Baccheretti Vitor, Carmem Emília Bonfá Zanotto, Lucilene Maria Florêncio de Queiroz, Mauricio Simões Correa, Zilda do Rego Cavalcanti, Jefferson Ribeiro da Rocha e Jurandi Frutuoso da Silva.

**CONASEMS:** Wilames Freire Bezerra, Charles Tocantins de Souza, Cristiane Martins Pantaleão, Geraldo Reple Sobrinho, Hisham Mohamad Hamida, Nilo César do Vale Baracho e Mauro Guimarães Junqueira.

5ª Reunião Ordinária da CIT/2023 disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=YNuZ3AewACw>

### 1. ABERTURA DOS TRABALHOS

00:01:00 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Ministro de Estado da Saúde-Substituto.

00:02:19 – Socorro Gross - Representante da OPAS/OMS no Brasil.

00:08:57 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Ministro de Estado da Saúde-Substituto.

00:25:03 – Fábio Baccheretti Vitor - Presidente do Conass.

00:30:31 – Wilames Freire Bezerra - Presidente do Conasems.

00:37:54 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Ministro de Estado da Saúde-Substituto.

00:43:29 – Socorro Gross - Representante da OPAS/OMS no Brasil.

#### Destaques:

- Swedenberger do Nascimento Barbosa, Ministro de Estado da Saúde-Substituto, iniciou a reunião e passou a palavra a Socorro Gross.
- Socorro Gross, Representante da OPAS/OMS no Brasil, cumprimentou os presentes e parabenizou o Ministério da Saúde pela maciça presença na Assembleia Mundial na Organização Mundial de Saúde (OMS), com atuação de forma engajada, marcando a retomada do Brasil na agenda mundial da saúde. Destacou a resolução proposta pelo Brasil, na Assembleia Mundial da OMS, que garante o reconhecimento do direito à saúde dos povos indígenas, a nível mundial. Por fim lembrou a conquista do Brasil no enfrentamento ao tabagismo, tendo chegado próximo a eliminação do tabaco, visto que trata o problema como saúde pública.
- Swedenberger do Nascimento Barbosa, Ministro de Estado da Saúde-Substituto, anunciou a presença dos representantes do Ministério da Saúde, citando nominalmente cada um deles. Agradeceu a presença da bancada do Conass e do Conasems, também citando os membros nominalmente. A proposta para as reuniões é de fazer com que a CIT reflita os temas importantes



e atuais para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e da gestão. Lembrou que os temas a serem debatidos na Reunião Plenária da CIT devem ser incluídos até o momento da reunião da Câmara Técnica e que os temas de última hora não entrarão na agenda da CIT, a não ser urgências que requeiram a tomada de decisão imediata. Destacou a presença brasileira na Assembleia Mundial de Saúde, relatando conversa que teve com a Ministra da Saúde, que destacou a participação ativa do Brasil nas principais deliberações e o reconhecimento do papel do país no mundo. Na próxima reunião da CIT, a Ministra falará sobre a participação do país na Assembleia Mundial de Saúde. Comentou sobre o piso da enfermagem que foi apresentado aos gestores estaduais e municipais, em reunião prévia à CIT, principalmente no que concerne às dificuldades na sua implementação. Destacou a complexidade do tema que envolve os três poderes e deflagra questões de natureza política, orçamentária, dentre outras. Reiterou o compromisso do governo federal com a implementação do piso da enfermagem e as adequações que serão realizadas para sua efetivação, com debate amplo com os atores interessados, inclusive com os governadores. Haverá alinhamento interno no governo, também identifica a necessidade de um alinhamento interfederativo para o enfrentamento aos questões que poderão surgir. Existe um grupo de trabalho (GT) permante que debate o assunto. Ressaltou a realização das Conferências Estaduais de Saúde e a realização da 17ª Conferência Nacional de Saúde. Convidou o Conselho Nacional de Saúde para realizar uma apresentação na reunião da CIT de junho sobre o tema. A partir do trabalho das conferencias, os três entes poderão pensar, de forma tripartite, nas grandes estratégias e políticas de saúde para o SUS.

- Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, manifestou a preocupação do Conass com os recursos para a implementação do piso da enfermagem, bem como a forma como se dará, num cenário de novo arcabouço fiscal, defendendo o mérito da proposta. Solicitou uma ação coordenada, em tempos de alta de casos de síndrome respiratória, para o aumento do quantitativo de UTIs pediátricas no SUS, lembrando que algumas RDCs complicam a abertura de leitos, sendo necessária uma resposta objetiva a este fato.
- Wilames Bezerra Freire, Presidente do Conasems, manifestou preocupação com relação a implantação do piso da enfermagem e disse que estão em diálogo com diversos atores, mas já existe consenso de que o recurso é limitado e é um problema comum a todos os gestores. É fundamental a junção de forças e transparência na atuação, ressaltando o envolvimento dos prefeitos e dos governadores na pauta. Convidou os gestores para participarem do Congresso do



Conasems, em julho, no município de Goiânia. Por fim, discorreu sobre a Conferência Nacional de Saúde, na qual o Conasems estará presente e mobilizará participantes, lembrando que o que for aprovado deverá orientar as políticas no SUS.

- Swedenberger do Nascimento Barbosa, Ministro de Estado da Saúde-Substituto, cumprimentou os internautas que assistiam a reunião. Falou sobre o procedimento para instituir medidas concretas para fazer frente a doenças respiratórias, ressaltado pelo Conass. “O Ministério da Saúde tomará medidas de forma rápida”. Lembrou que existem dois comitês, além da CIT, que discutem o piso da enfermagem, com a participação do fórum da enfermagem e um grupo técnico de acompanhamento, com representação da Casa Civil.
- Socorro Gross, Representante da OPAS/OMS no Brasil, falou da adequação que será realizada no auditório da OPAS para atender as necessidades dos gestores, destacando que salas de reunião estarão à disposição dos gestores no dia da CIT.

#### Encaminhamento:

- Apresentação do Conselho Nacional de Saúde sobre a 17ª Conferência Nacional de Saúde, na 6ª Reunião Ordinária da CIT de 2023, a ser realizada no dia 22 de junho.

## 2. APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES

- a) Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES) - Status do Programa Nacional de Redução das Filas e o respectivo rol de indicadores de monitoramento.

00:45:22 – Aristides Oliveira - Secretário de Atenção Especializada à Saúde-Substituto.

00:45:22 – Geraldo Reple Sobrinho - Diretor do Conasems.

00:45:22 – Mauro Junqueira - Secretário Executivo do Conasems.

00:45:22 – Fábio Baccheretti Vitor - Presidente do Conass.

00:45:22 – Carmem Emília Bonfá Zanotto - Secretária de Saúde de Santa Catarina.

00:45:22 – Aristides Vitorino de Oliveira Neto - Secretário de Atenção Especializada à Saúde-Substituto.

00:45:22 – Mauricio Simões Correa - Secretário de Saúde do Mato Grosso do Sul.

#### Destaques:

- Aristides Oliveira, Secretário de Atenção Especializada à Saúde-Substituto, apresentou o monitoramento do Programa Nacional de Redução de Filas, com 24 planos estaduais encaminhados pelos estados ao Ministério da Saúde, um plano estadual em análise (RJ) e dois planos em elaboração (MS, SP). Informou que a expectativa com o programa é a redução de 38,9% da fila de cirurgias eletivas. Destacou os dez procedimentos cirúrgicos mais frequentes nos



planos estaduais, a caracterização dos estabelecimentos e sua natureza jurídica. Informou que foi repassado um terço dos recursos, do montante geral do programa. Apresentou os indicadores de monitoramento propostos para o Programa e, a partir da próxima reunião, a SAES apresentará os resultados do monitoramento realizado.

- Geraldo Reple Sobrinho, Diretor do Conasems, destacou que o plano de São Paulo está pronto, já foi aprovado na CIB e será enviado ao Ministério da Saúde.
- Mauro Junqueira, Secretário Executivo do Conasems, destacou que estão aguardando uma pactuação para os quatro anos em relação ao tema, para que não aconteça descontinuidade do processo de cirurgia e desmobilização dos atores.
- Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, lembrou da importância para os prestadores da previsibilidade do recurso, para que não seja uma política momentânea e sim continuada como é desejo do Conass.
- Carmem Emília Bonfá Zanotto, Secretária de Saúde de Santa Catarina, propôs que façam o monitoramento do programa com grupos de Secretários estaduais e municipais. Alertou que é preciso que o recurso chegue aos territórios e sugeriu que os honorários dos médicos sejam vinculados, garantindo o pagamento do serviço a quem o prestou.
- Aristides Oliveira, Secretário de Atenção Especializada à Saúde-Substituto, ressaltou que o esforço do Ministério é de diálogo com os parceiros e implementar ações de desburocratização. Em junho haverá um Seminário de Atenção Especializada que debaterá os problemas que enfrentam.
- Mauricio Simões Correa, Secretário de Saúde do Mato Grosso do Sul, justificou o atraso do estado de no envio do plano estadual para redução das filas e concordou com a fala do Conass sobre a necessidade de previsibilidade de recursos para a garantia do atendimento.

**b) Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) – Implementação da Política Nacional de Saúde Bucal.**

**01:00:25** – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Ministro de Estado da Saúde-Substituto.

**01:00:32** – Doralice Severo da Cruz - Coordenadora-Geral de Saúde Bucal.

**01:08:38** – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Ministro de Estado da Saúde-Substituto.

**01:13:33** – Mauro Junqueira - Secretário Executivo do Conasems.

**01:16:08** – Fábio Baccheretti Vitor - Presidente do Conass.

**01:16:49** – Doralice Severo da Cruz - Coordenadora-Geral de Saúde Bucal.

**01:17:47** – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Ministro de Estado da Saúde-Substituto.



01:23:42 – Wilames Freire - Presidente do Conasems.

01:28:25 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Ministro de Estado da Saúde-Substituto.

01:33:22 – Jurandi Frutuoso - Secretário Executivo do Conass.

01:38:30 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Ministro de Estado da Saúde-Substituto.

01:42:49 – Carmem Emília Bonfá Zanotto - Secretária de Saúde de Santa Catarina.

01:47:33 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Ministro de Estado da Saúde-Substituto.

**Destaques:**

- Swedenberger do Nascimento Barbosa, Ministro de Estado da Saúde-Substituto, destacou as várias portarias da Atenção Primária que foram publicadas na semana, resgatando o acesso de modo integral. Houve uma emenda da Lei nº 8080/1990 que coloca a saúde bucal como obrigatória para os gestores, e falou sobre o lançamento do Programa Brasil Sorridente pelo Presidente Lula e a Ministria Nísia.
- Doralice Severo da Cruz, Coordenadora-Geral de Saúde Bucal, destacou o retorno do Brasil Sorridente como umas das prioridades do governo na área da saúde e que a proposta de pagamento das equipes de saúde bucal será por desempenho. Apresentou os tipos de equipe e o custeio mensal delas. Apresentou os indicadores estratégicos e ampliados para avaliar o desempenho das equipes. Um dos desafios da saúde bucal é o de acolher o usuário antes que ele adoça e os indicadores propostos pretendem reverter essa situação. Descreveu o cronograma de quadrimestres e a garantia de pagamento mínimo de R\$ 900 a todas as equipes. Detalhou a portaria do serviço de especialidades em saúde bucal, os critérios de elegibilidade, os recursos de implantação, o custeio mensal e o custeio por desempenho.
- Swedenberger do Nascimento Barbosa, Ministro de Estado da Saúde-Substituto, ressaltou que a Lei foi apresentada pelo Senador Humberto Costa e pelo deputado Jorge Sola, sendo que o Presidente fez a sanção. A lei instituiu a Política Nacional de Saúde Bucal, propondo alterações na Lei nº 8080/1990. Essa nova situação do Programa Brasil Sorridente é um compromisso descrito pelo Presidente da República que relançou vários programas de sucesso na área da saúde que foram implementados em anos anteriores, como o Mais Médicos, o Brasil Sorridente, faltando apenas o relançamento do Programa Farmácia Popular que ocorrerá em breve.
- Mauro Junqueira, Secretário Executivo do Conasems, registrou a importância da retomada da saúde bucal, lembrando que os municípios investem em saúde bucal e que, quando se cria uma lei, tem que haver previsão de recurso para o seu cumprimento, visto que é difícil fazer a indução



de política com pouco recurso. Não pode acontecer a volta às “caixas”, na forma de repasse de dinheiro, por isso foram simplificadas as forma de repasse de recursos - custeio e investimento.

- Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, ressaltou a importância do retorno da saúde bucal e a necessidade de maiores discussões com todos.
- Doralice Severo da Cruz, Coordenadora-Geral de Saúde Bucal, disse ser importante que se discuta a política de saúde bucal como um todo, em todos os níveis de atenção.
- Swedenberger do Nascimento Barbosa, Ministro de Estado da Saúde-Substituto, destacou que a saúde bucal integra as políticas de saúde como um todo e inseri-la dentro dos cuidados é um avanço para a integralidade do sistema. Lembrou da grande controvérsia sobre as duas formas de financiamento – custeio e investimento.
- Wilames Freire, Presidente do Conasems, destacou que estão revisitando os processos de trabalho e trazendo a saúde bucal para a discussão, que é importante. Lembrou que na votação das leis que criam impactos financeiros aos gestores devem analisar as questões de orçamento, citando a necessidade de maior discussão da Lei nº 141. O interesse é que haja um orçamento robusto para que tenham perspectivas de abertura de novos serviços.
- Swedenberger do Nascimento Barbosa, Ministro de Estado da Saúde-Substituto, a discussão é maior do que a Lei nº 141. Sabe que precisarão tratar do orçamento e as ações que o Ministério tem proposto nesse ano estão ancoradas no recurso da PEC da Transição. Entende que o orçamento da saúde precisará ser ampliado para que consigam universalizar os serviços e a necessidade da discussão conjunta da questão orçamentária para que cheguem a um denominador comum. A conversa com os parlamentares que buscam o Ministério da Saúde está ocorrendo na forma de direcionar as necessidades da população, para a concretização das emendas.
- Jurandi Frutuoso, Secretário Executivo do Conass, a discussão do financiamento é um problema de todos. Há baixo financiamento no sistema de saúde brasileiro e o orçamento do Ministério da Saúde precisa ser incrementado, lembrando que o recurso para investimento está sendo repassado via emenda parlamentar. O orçamento público da saúde deve ser, pelo menos, 6% do PIB. Deverão discutir a pauta junto com o Congresso Nacional. Defendeu o incremento de recursos para a saúde bucal no país e a busca de novos recursos para a saúde.
- Swedenberger do Nascimento Barbosa, Ministro de Estado da Saúde-Substituto, destacou que a União tem poder discricionário do orçamento de menos de 10% dele, visto que muito foi alocado



para o Congresso Nacional. Essa situação demanda correção. Destacou que a área econômica do governo deverá ter sensibilidade com a saúde no que se refere aos recursos.

- Carmem Emília Bonfá Zanotto, Secretária de Saúde de Santa Catarina, lembrou que a área da saúde é importante e as demandas são muitas, devendo aprofundar o diálogo com o Parlamento e com o Judiciário para que resolvam as distorções nos orçamentos. Faltam recursos e ainda precisam melhorar a gestão dele. Lembrou que o Parlamento age porque está cumprindo da Constituição.
- Swedenberger do Nascimento Barbosa, Ministro de Estado da Saúde-Substituto, propõe que discutam federalismo e saúde no fórum da CIT, que pode ser em evento preparado para esse fim.

### 3. DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES:

- a) Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde (SECTICS) – Inclusão dos serviços digitais na Portaria do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

01:48:25 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Ministro de Estado da Saúde-Substituto.

01:48:50 – Roberto Schneiders - Coordenador-Geral do Componentes Especializado da Assistência Farmacêutica.

01:55:20 – Wilames Freire - Presidente do Conasems.

01:55:26 – Jurandi Frutuoso - Secretário Executivo do Conass.

#### Destaques:

- Roberto Schneiders, Coordenador-Geral do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, apresentou a proposta de atualização da Portaria de Consolidação nº 2, com as etapas previstas no cronograma elaborado, visando a melhoria do acesso aos medicamentos, destacando que a grande revisão será realizada em 2024. A proposta para o momento é a inserção dos documentos digitais para a solicitação de medicamentos, detalhando os dispositivos da portaria que seriam alterados. Com a proposta, a solicitação e a renovação do tratamento poderá ser feita de modo online, trazendo benefícios aos usuários.
- Wilames Freire Bezerra, Presidente do Conasems, encaminha pela pactuação.
- Jurandi Frutuoso, Secretário Executivo do Conass, encaminha pela pactuação.

#### Encaminhamento:

- Pactuada a inclusão dos serviços digitais na Portaria do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.



**b) Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde (SECTICS) – Financiamento de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.**

**01:55:46** – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Ministro de Estado da Saúde-Substituto.

**01:55:55** – Roberto Schneiders - Coordenador-Geral do Componentes Especializado da Assistência Farmacêutica.

**01:58:34** – Mauro Junqueira - Secretário Executivo do Conasems.

**01:59:30** – Fábio Baccheretti Vitor - Presidente do Conass.

**01:59:40** – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Ministro de Estado da Saúde-Substituto.

**Destaques:**

- Roberto Schneiders, Coordenador-Geral do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, apresentou a proposta de pactuação dos medicamentos Romosozumabe, para Osteoporose, no Grupo 1 A e Dapagliflorzina, para diabetes melito tipo 2, no Grupo 2. O último prevê apenas a ampliação da faixa etária, a partir dos 40 anos de idade, visto que já está incorporado no sistema. Detalhou os custos.
- Mauro Junqueira, Secretário Executivo do Conasems, encaminha pela pactuação. Alertou sobre a necessidade de discutir a recomposição do Componente Básico da Assistência Farmacêutica para reduzir as desigualdades, visto que o valor dos recursos municipais no componente básico está muito acima do normatizado.
- Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, encaminha pela pactuação.

**Encaminhamento:**

- Pactuada a incorporação do medicamento Romosozumabe para osteoporose no grupo1A do CAEF, e a ampliação de uso da Dapagliflozina para diabetes mellitus tipo 2 para pessoas de 40 a 64 anos no Grupo 2 do CEAF.

**c) Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) – Ação de Multivacinação.**

**02:00:13** – Éder Gatti - Diretor do Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis.

**02:07:11** – Fábio Baccheretti Vitor - Presidente do Conass.

**02:07:49** – Geraldo Reple Sobrinho - Diretor do Conasems.

**02:09:00** – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Ministro de Estado da Saúde-Substituto

**02:10:19** – Wilames Freire - Presidente do Conasems.

**02:13:12** – Éder Gatti - Diretor do Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis.





**Destaques:**

- Éder Gatti, Diretor do Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis, apresentou a proposta da ação de multivacinação que visa recuperar as coberturas vacinais, envolvendo um planejamento e transferência de recursos para estados e municípios. É uma ação seletiva, tendo como público-alvo os menores de 15 anos. A proposta é promover a vacina de alta qualidade e microplanejamento, absoverndo a estratégia da OPAS. Detalhou como ocorrerá todo o processo. Os gestores municipais decidirão qual a melhor estratégia para recuperar as coberturas de vacinação, de acordo com a realidade local. Detalhou o valor da ação e momento de transferência das parcelas.
- Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, encaminha pela pactuação.
- Geraldo Reple Sobrinho, Diretor do Conasems, disse que as ações de vacinação não estavam boas, o que é refletido nas baixas coberturas. Por isso, propôs que é preciso fazer algo diferente, conforme apresentado. Encaminha pela pactuação.
- Swedenberger do Nascimento Barbosa, Ministro de Estado da Saúde-Substituto, manifestou preocupação com a situação e a necessidade de uma estratégia acertada.
- Wilames Freire, Presidente do Conasems, elogiou a condução do Programa Nacional de Imunização e ressaltou que precisam inovar nas ações, devido aos questionamentos sobre as vacinas pela sociedade. A proposta deverá potencializar as ações de vacinação nos municípios.
- Éder Gatti, Diretor do Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis, ressaltou que a proposta é para adequar as realidades municipais e intervir na realidade de forma assertiva.

**Encaminhamento:**

- Pactuada a ação de multivacinação.

d) Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) – Interrupção do uso do sistema SIPNI (Web e Desktop) e Homologação do novo SIPNI.

02:14:00 – Éder Gatti - Diretor do Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis.

02:17:12 – Nereu Henrique Mansano - Assessor Técnico do Conass.

02:19:20 – Hisham Hamida - Diretor do Conasems.

02:20:42 – Éder Gatti - Diretor do Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis.

**Destaques:**

- Éder Gatti, Diretor do Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis, ressaltou que estão trazendo um primeiro passo para as mudanças nos sistemas de infomação. O registro de



doses aplicadas se divide em: rotina e campanha. A proposta é estender o SIPNI, levando os dados desse sistema para a rede nacional de dados em saúde (RNDS), possibilitando que clínicas privadas usem o sistema. O SIPNI desktop ficará disponível para emissão de relatórios. Em breve o PNI vai fornecer aos estados e municípios um sistema de gestão. Apresentou o cronograma de início das ações – junho para os registros no SIPNI rotina e em julho o SIPNI gestão.

- Nereu Henrique Mansano, Assessor Técnico do Conass, destacou o avanço do tema, principalmente para integrar com os dados da saúde indígena, bem como as clínicas privadas. Ainda precisarão aprimorar para obter os dados da atenção primária. Encaminhou pela pactuação.
- Hisham Hamida, Diretor do Conasems, parabenizou a proposta e a interoperabilidade dos sistemas. Ressaltou a necessidade de inserir os dados da APS na RNDS para que todos tenham acesso. Encaminha pela pactuação.
- Éder Gatti, Diretor do Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis, afirmou que as ações estão alinhadas com a SESAI. Querem que todos os dados da imunização sejam disponibilizados na RNDS.

#### Encaminhamento:

- Pactuada a interrupção do uso do sistema SIPNI (Web e Desktop) e Homologação do novo SIPNI.

e) Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES) – Modelo de financiamento da Terapia Renal Substitutiva (TRS).

02:22:53 – Aristides Oliveira - Secretário de Atenção Especializada à Saúde-Substituto.

02:26:46 – Fábio Baccheretti Vitor - Presidente do Conass.

02:28:47 – Mauro Junqueira - Secretário Executivo do Conasems.

02:30:18 – Aristides Oliveira - Secretário de Atenção Especializada à Saúde-Substituto.

02:31:02 – Geraldo Reple Sobrinho - Diretor do Conasems.

02:31:58 – Suzana Cristina Silva Ribeiro - Diretora do Departamento de Atenção Especializada e Temática.

#### Destaques:

- Aristides Oliveira, Secretário da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde-Substituto, ressaltou que o Ministério da Saúde disponibilizará R\$ 200 milhões para a Terapia Renal Substitutiva (TRS), detalhando os valores de acordo com o quantitativo de máquinas de diálise. Os recursos serão repassados via FAEC. Reconhecem que o recurso não é suficiente, mas é um passo fundamental



e em breve haverá ajuste no valor de procedimento da TRS para compor modelo híbrido de custeio.

- Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, encaminha pela pactuação. O tema é importante para os estados, o problema hoje é a análise de custo. O piso da enfermagem impacta no valor da sessão de diálise e deve ser considerado. Não podem correr riscos, devendo garantir a sustentabilidade do serviço.
- Mauro Junqueira, Secretário Executivo do Conasems, parabenizou o incentivo por estrutura. Esperam um ajuste no valor para atender o pleito dos serviços. Relembrou a fala do Secretário da SAES de que o financiamento da hemodiálise é de responsabilidade federal.
- Aristides Oliveira, Secretário de Atenção Especializada à Saúde-Substituto, destacou que estão em busca de mais orçamento para reforçar as propostas da Secretaria.
- Geraldo Reple Sobrinho, Diretor do Conasems, questionou sobre a forma de repasse de recurso, se o que foi apresentado é mensal, anual.
- Suzana Cristina Silva Ribeiro, Diretora do Departamento de Atenção Especializada e Temática, respondendo ao questionamento do Conasems destacou que o valor apresentado é anual e será proporcional, a partir da publicação da portaria.

**Encaminhamento:**

- Pactuado o modelo de financiamento da Terapia Renal Substitutiva (TRS).

f) Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES) – Critérios simplificados para habilitação dos serviços de alta complexidade em Cardiologia, Neurologia e Traumatologia-Ortopedia.

02:32:33 – Suzana Cristina Silva Ribeiro - Diretora do Departamento de Atenção Especializada e Temática.

02:40:05 – Mauro Junqueira - Secretário Executivo do Conasems.

02:41:30 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Ministro de Estado da Saúde-Substituto.

02:41:33 – Carmem Emília Bonfá Zanotto - Secretária de Saúde de Santa Catarina.

02:44:54 – Suzana Cristina Silva Ribeiro - Diretora do Departamento de Atenção Especializada e Temática.

**Destaques:**

- Suzana Cristina Silva Ribeiro, Diretora do Departamento de Atenção Especializada e Temática, apresentou a proposta para desburocratizar a habilitação de serviços de alta complexidade. Trabalham com as portarias-mães das três políticas, citando elas. Destacou que a simplificação traz o fortalecimento das CIBs, o reconhecimento das necessidades regionais e o Planejamento



Regional Integrado (PRI). Citou os critérios que serão simplificados nas três políticas em comum e as especificidades de cada uma delas – Cardiologia, Neurologia e Traumatologia-Ortopedia.

- Mauro Junqueira, Secretário Executivo do Conasems, destacou a importância de fortalecer o planejamento regional e a responsabilização das CIB. Destacou a quebra de paradigma de mais de 30 anos com a ação proposta e ressaltou a importância de realizar o monitoramento.
- Swedenberger do Nascimento Barbosa, Ministro de Estado da Saúde-Substituto, concordou com a necessidade do monitoramento da ação.
- Carmem Emília Bonfá Zanotto, Secretária de Saúde de Santa Catarina, parabenizou a proposta, destacando que esta Portaria é um passo gigante para a redução das filas nos procedimentos de alta complexidade, com a facilitação da abertura de novos serviços. A proposta é acertada ainda de ter os recursos via FAEC.
- Suzana Cristina Silva Ribeiro, Diretora do Departamento de Atenção Especializada e Temática, destacou os avanços que ocorrerão no SUS, com a parceria de todos.

#### Encaminhamento:

- Pactuada a portaria que define critérios simplificados para habilitação dos serviços de alta complexidade em Cardiologia, Neurologia e Traumatologia-Ortopedia.

g) Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES) – Revogação da Portaria nº 3.588, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre a Rede de Atenção Psicossocial, e dá outras providências.

02:45:43 – Marcelo Kimati - Assessor Técnico do Departamento de Saúde Mental.

02:54:04 – Fábio Baccheretti Vitor - Presidente do Conass.

02:57:03 – Mauro Junqueira - Secretário Executivo do Conasems.

02:57:46 – Swedenberger do Nascimento Barbosa - Ministro de Estado da Saúde-Substituto.

03:00:56 – Marcelo Kimati - Assessor Técnico do Departamento de Saúde Mental.

#### Destaques:

- Marcelo Kimati, Assessor Técnico do Departamento de Saúde Mental, apresentou o rol de ações que estão desenvolvendo visando a revisão das normas de saúde mental. Detalhou como se deu a construção da rede de saúde mental no país, desde a década de 1990 até os dias atuais. Justificou a revisão porque alguns dispositivos da portaria estão contraditórios a proposta de saúde mental, não prevendo, por exemplo, porte populacional. Alertou que a revogação é um processo de revisão da legislação e não de desfinanciamento, visto que haverá manutenção do



custeio dos serviços habilitados até então. Apresentou o cronograma de trabalho da saúde mental e a criação de grupos de trabalho para discussão dos temas.

- Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, parabenizou a proposta e lembrou do passivo de habilitação de serviços de saúde mental nos sistemas. Manifestou preocupação com a resolução do CNJ sobre a não internação em hospital de custódia, mas o SUS dos usuários, visto que o sistema não está preparado. Ressaltou que deverão vincular a saúde mental a APS que é o matriciador do cuidado.
- Mauro Junqueira, Secretário Executivo do Conasems, concordou com a intervenção do Conass, mas alerta a importância de inserir na minuta da portaria qual ação orçamentária será onerada.
- Swedenberger do Nascimento Barbosa, Ministro de Estado da Saúde-Substituto, destacou que a pauta é fundamental e a responsabilidade do Ministério da Saúde pela política de saúde mental.
- Marcelo Kimati, Assessor Técnico do Departamento de Saúde Mental, explicou que as demandas que surgem na política de saúde mental deverão ser incorporadas, com a construção de estratégias que abarquem as experiências existentes dos municípios, como ocorreu com os CAPS. Por fim, destacou a aproximação da SAES com o CNJ para debater as questões dos hospitais de custódia.

#### Encaminhamento:

- Pactuada a revogação da Portaria nº 3.588, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre a Rede de Atenção Psicossocial, e dá outras providências.

#### 4. INFORMES:

a) Conferências em Saúde:

- 17ª Conferência Nacional de Saúde.
- 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental.
- Resultados da 1ª Conferência Livre Nacional de Gestão Interfederativa e Participativa.

b) Secretaria de Saúde Indígena (SESAI/MS) – A Saúde Indígena: Ações de Saúde para o Povo Yanomami.

c) Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) – Equipes Multiprofissionais na APS.

d) Secretaria Executiva (SE) – Situação de entrega dos Relatórios de Gestão (2018 a 2022) no Brasil.

Disponíveis em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/gestao-do-sus/articulacao-interfederativa/cit>